



## **A BM&FBOVESPA S.A. anuncia os resultados do quarto trimestre de 2009.**

**O Lucro Líquido Societário atingiu R\$220,2 milhões (LPA de R\$0,110) no 4T09, 8,8% superior ao Lucro Líquido Pro Forma do mesmo período de 2008. O Lucro Líquido ajustado – corrigidos por itens sem impacto de caixa – atingiu R\$315,3 milhões (LPA ajustado de R\$0,157).**

O Lucro Líquido Societário do 4T09 foi 8,8% superior a igual período de 2008 (Pro Forma), alcançando R\$220,2 milhões. O Lucro Líquido Ajustado foi de R\$315,3 milhões.

A receita líquida da Companhia foi de R\$424,8 milhões no 4T09, 19,5% maior que a do 4T08 (Pro Forma). Em 2009, a receita líquida acumulou R\$1.502,5 milhões, queda de 6,2% em relação a 2008 (Pro Forma).

As despesas operacionais do 4T09 atingiram R\$160,4 milhões, 25,2% maiores do que as do 4T08<sup>1</sup> (Pro Forma) e 21,0% maiores do que as do 3T09. Em 2009, as despesas recorrentes (ajustadas) foram de R\$446,7 milhões, 12,9% inferiores do que a de 2008 (Pro Forma) e dentro da meta de R\$450 milhões para 2009, excluídos os gastos com rescisões do 1T09 (R\$18,0 milhões).

O EBITDA foi de R\$276,4 milhões no 4T09, 17,3% superior ao 4T08 (Pro Forma), e de R\$975,1 milhões em 2009, queda de 10,5% em relação a 2008 (Pro Forma). A margem EBITDA teve redução de 3,1 p.p., passando de 68% em 2008 (Pro Forma) para 64,9% em 2009 (em 2009 houve impacto de R\$ 59,6 milhões decorrente do reconhecimento das despesas com Plano de Opções para os funcionários). Já, entre o 3T09 e o 4T09 o EBITDA subiu 5,5%.

A Companhia anunciou protocolo de intenções de parceria estratégica preferencial global com o CME Group que envolve investimentos da BVMF de US\$ 620 milhões para aumentar sua participação para 5% na bolsa norte-americana

O Conselho de Administração propôs a distribuição de R\$248 milhões em Dividendos referentes ao exercício de 2009 e de R\$ 30 milhões em Juros sobre Capital Próprio referentes ao exercício de 2010.

### **PRINCIPAIS DESTAQUES FINANCEIROS**

O Lucro Líquido Societário foi de R\$220,2 milhões (LPA de R\$0,110) no 4T09, com crescimento de 8,8% sobre o Lucro Líquido do 4T08. Em 2009, o Lucro Líquido Societário atingiu R\$881 milhões.

O Lucro Líquido Ajustado do 4T09 foi de R\$315,3 milhões, 6,5% menor que o Lucro Líquido Ajustado do 3T09.

<sup>1</sup> As demonstrações financeiras pro forma de 2008 excluem os gastos de integração entre BM&F e Bovespa Holding, visando refletir os resultados recorrentes da Companhia. As Demonstrações Financeiras (Pro Forma) Ajustadas desse período excluem a despesa e efeitos tributários resultantes da amortização do ágio gerado na incorporação das ações da Bovespa Holding na BM&FBOVESPA e dos efeitos do JCP.



- No 4T09, os ajustes foram de R\$95,1 milhões compostos por dois itens que não impactam o caixa: adição de R\$79,6 milhões decorrentes do reconhecimento de Passivo Diferido do processo de amortização fiscal do Ágio e R\$15,5 milhões de despesas com o Plano de Stock Options; No 3T09, os ajustes foram de R\$79,6 milhões do reconhecimento de Passivo Diferido do processo de amortização fiscal do Ágio e R\$11,9 milhões de despesas com o Plano de Stock Options.
- O aumento de 94,3% do imposto diferido entre o 3T09 e o 4T09, de R\$60,2 milhões para R\$117,0 milhões, deve-se basicamente à reversão do prejuízo fiscal, que gerou um impacto de R\$32 milhões no 4T09.

R\$ Milhões	4T09	3T09	2009
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>315,3</b>	<b>337,3</b>	<b>1.223,8</b>
<b>Ajustes</b>			
Passivo Diferido	79,6	79,6	318,6
Programa de Stock Options	15,5	11,9	59,6
Aproveitamento Prejuízo Fiscal			(35,5)
<b>Lucro Líquido Societário</b>	<b>220,2</b>	<b>245,8</b>	<b>881,1</b>
* Líquido de impostos			
LPA Societário (R\$)	0,110	0,123	0,440
LPA Ajustado (R\$)	0,157	0,168	0,610

No 4T09, a Receita Líquida subiu 19,5% em relação ao 4T08 devido principalmente aos volumes verificados no segmento Bovespa, que atingiram níveis históricos de negociação. Na comparação entre 2009 e 2008, a receita líquida apresentou queda de 6,2% como reflexo da redução de volumes em ambos os segmentos, principalmente na primeira metade de 2009.

As Despesas Operacionais somaram R\$160,4 milhões no 4T09, 25,2% superiores ao 4T08, quando atingiram R\$128,1 milhões. Em 2009, chegaram a R\$569,8 milhões, 4,6% maiores do que em 2008, que foram de R\$544,5 milhões.

Já as Despesas Operacionais Recorrentes, ajustadas pelo Plano de Opções, Depreciação e PDD (provisão de devedores duvidosos), foram de R\$133,7 milhões no 4T09, indicando aumento de 11,5% sobre o 4T08. Em 2009, as despesas recorrentes alcançaram R\$446,7 milhões, ficando dentro do orçamento de R\$450 milhões para 2009 e 12,9% inferiores aos R\$512,6 milhões verificados em 2008.

O crescimento das Despesas Operacionais entre o 4T08 e o 4T09 deveu-se basicamente à elevação de 45,5% das despesas com Pessoal (incluindo o Plano de Opções) e à alta de 67,4% com Serviços de Terceiros. Entre 2008 e 2009, o crescimento das despesas se deveu ao aumento com Pessoal, de 32,8%, e com Serviços de Terceiros, de 11,0%.

O EBITDA do 4T09 foi de R\$276,4 milhões (margem de 65,1%), 17,3% superior ao EBITDA Pro Forma de R\$235,6 milhões (margem de 66,3%) no 4T08. Entre 2009 e 2008, o EBITDA caiu 10,5%, com as margens indo de 68% para 64,9% entre os dois períodos. Essa queda decorreu da receita líquida menor em 2009, da apropriação de R\$59,6 milhões do Plano de Opções e dos R\$18,0 milhões de despesas com desligamentos no 1T09. Se desconsiderado o Plano de Opções e os desligamentos, o EBITDA teria atingido R\$1.052,7 milhões em 2009, redução de 3,4% em relação a 2008.



### Resumo das Demonstrações Financeiras

<i>(Em milhares de Reais)*</i>	4T09	4T08 (Pro Forma)	Variação % 4T09/4T08	2009	2008 (Pro Forma)	Variação % 2009/2008
Receita operacional líquida	424.759	355.514	19,5	1.502.544	1.602.011	-6,2
Despesas operacionais	160.372	128.137	25,2	569.832	544.545	4,6
Resultado financeiro	74.104	83.100	-10,8	253.862	306.093	-17,1
Lucro Líquido do Período	220.174	202.404	8,8	881.050	909.605	-3,1
<i>Margem Líquida</i>	51,8%	56,9%		58,6%	56,8%	
EBITDA	276.399	235.589	17,3	975.108	1.089.408	-10,5
<i>Margem EBITDA</i>	65,1%	66,3%		64,9%	68,0%	
Lucro por Ação	0,110	0,101	8,8	0,439	0,454	-3,1
Despesas Operacionais Ajustadas	133.669	119.925	11,5	446.677	512.603	-12,9
Lucro líquido Ajustado	315.313	202.404	55,8	1.223.763	909.605	34,5
Lucro por Ação (ajustado)	0,157	0,101	55,8	0,610	0,454	34,5

\*Exceto o Lucro por Ação e o Lucro por Ação (ajustado).

### COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA

“O ano de 2009 foi marcante tanto pelos recordes nos volumes no segmento Bovespa, quanto pelos importantes avanços no DMA e na maior participação dos investidores de alta frequência” disse Edemir Pinto, Diretor Presidente. “No segmento Bovespa, atingimos o volume médio negociado recorde de R\$6,8 bilhões no 4T09. Já no segmento BM&F, o aumento do volume de ordens roteadas por meio do CME-Globex e as contratações crescentes do *co-location*, fizeram com que o DMA respondesse por 13,1% do volume total em dezembro de 2009, e os investidores de alta frequência por 4,2%. Tudo isso foi resultado dos contínuos investimentos que fizemos em nossos ambientes de negociação.” “Além disso, anunciamos um protocolo de intenção de uma parceria estratégica com o CME Group que, quando efetivada, elevará a BM&FBOVESPA a um novo patamar no mercado global e trará uma nova gama de oportunidades para a Companhia” completa Edemir.

Carlos Kawall, Diretor Executivo Financeiro e de Relações com Investidores, destaca a retomada das ofertas públicas em 2009, com volume de R\$46,0 bilhões (segundo maior volume de captações da história do mercado de capitais brasileiro, o que demonstra a confiança dos investidores em nosso mercado no período pós-crise); o *turnover velocity*, que subiu de 63,2% para 67,0% entre 2008 e 2009; e as despesas recorrentes de 2009, que alcançaram R\$446,7 milhões, ficando dentro do orçamento de R\$450 milhões estipulado para 2009.

### OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

- Caixa + Aplicações Financeiras: no final do 4T09, o caixa e os equivalentes de caixa (curto e longo prazo) estavam em R\$3,2 bilhões, sendo R\$810,3 milhões de recursos de terceiros depositados em garantias em nossas clearings (colaterais) e R\$504,9 milhões de recursos próprios vinculados à estrutura de garantia das clearings, cuja utilização é restrita.

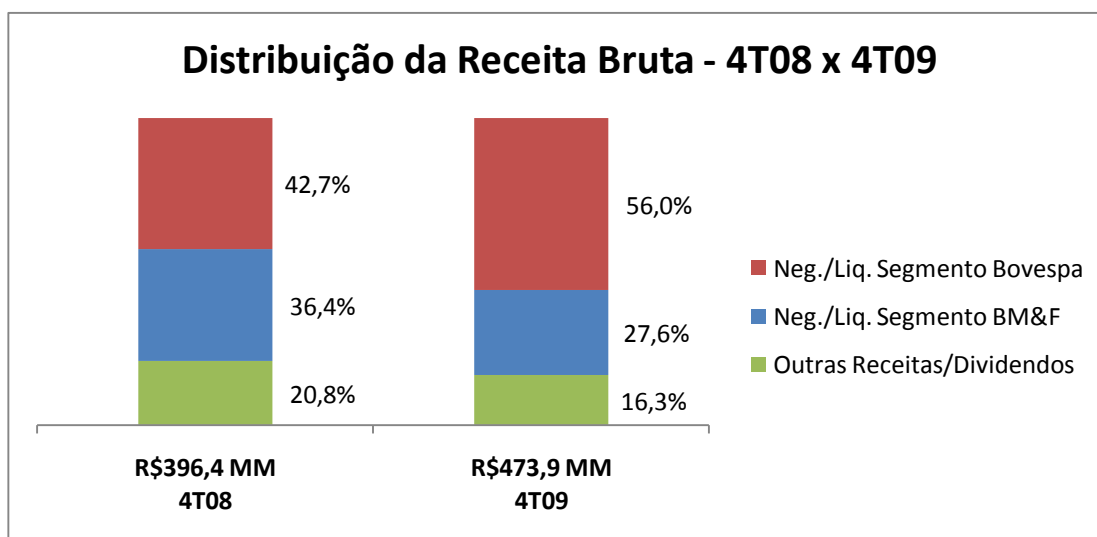


- **Resultado financeiro:** no 4T09, o resultado financeiro foi de R\$74,1 milhões, 10,8 % inferior ao 4T08, devido à queda das receitas financeiras entre os trimestres de R\$95,9 milhões no 4T08 para R\$81,5 milhões no 4T09, refletindo a queda da taxa de juro que remuneraram as aplicações financeiras. Na comparação entre 2009 e 2008, a redução foi de 17,1%. Vale lembrar que, no 4T09, houve o ganho de R\$11,3 milhões com a conversão de títulos patrimoniais da Cetip em ações. Já a queda de 41,8% das despesas financeiras na comparação do 4T09 com o 4T08, de R\$12,8 milhões para R\$7,4 milhões, deve-se basicamente aos encargos financeiros sobre empréstimo durante o 4T08, que foi resgatado em novembro de 2008.
- **Efeito das mudanças nos padrões contábeis:** em 2008, ocorreram mudanças dos padrões contábeis brasileiros, seguindo os normativos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Com isso, no 4T09, houve o reconhecimento de R\$15,5 milhões em despesas referentes a ajustes do Plano de Stock Options da BM&FBOVESPA e R\$3,4 milhões de reversão de despesas com leasing.
- **Passivo Diferido:** resultado do diferimento de R\$79,6 milhões, sem impacto no caixa, oriundos de diferença temporária referente ao benefício fiscal gerado pela amortização do ágio no 4T09. Em 2009, o montante reconhecido foi de R\$318,6 milhões.

## ANÁLISE DE RECEITAS E DESPESAS

### Receitas Brutas

No 4T09, a receita bruta da Companhia somou R\$473,9 milhões, dos quais 83,7% correspondem às atividades de negociação e liquidação dos segmentos BM&F e Bovespa. No 4T08, a participação dessas receitas foi de 79,2%. As receitas brutas no 4T09 aumentaram 19,6% em comparação a igual período do ano anterior. Em 2009, a receita bruta acumulada foi de R\$1.672,9 milhões, com queda de 6,2% em relação a 2008.



Fonte: BM&FBOVESPA



As receitas não ligadas à negociação/liquidação, excluídos os dividendos recebidos da CME nos trimestres, somaram R\$72,7 milhões (15,3% do total) no 4T09, 5,4% superior aos R\$69,0 milhões (17,4% do total) no 4T08. As linhas de negócios não ligadas à negociação/liquidação mais relevantes foram:

- Acesso dos participantes de negociação: receita de R\$9,9 milhões no 4T09 (2,1% do total), 38,8% superior aos R\$7,1 milhões no 4T08. A variação entre 2009 e 2008 foi de 103,8%, tendo atingido R\$40,3 milhões em 2009. Esse crescimento está relacionado à nova política de acesso para os participantes de ambos os segmentos – BM&F e Bovespa – implantada em janeiro de 2009;
- Vendors: no 4T09 a receita foi de R\$14,6 milhões (3,1% do total), 30,2% maior do que no 4T08. Entre 2009 e 2008 o aumento foi de 33,1%, alcançando R\$57,7 milhões. Tal crescimento deve-se principalmente à implantação da nova política de preços iniciada em abril de 2009;
- Listagem: receita de R\$10,0 milhões (2,1 % do total) no 4T09, 25,4% superior ao 4T08. Em 2009, atingiu R\$39,5 milhões, 32,8% superior ao mesmo período de 2008. Esse crescimento é reflexo da nova política de preços para emissores e do fim do período de descontos graduais para empresas listadas nos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa;
- Depositária/Custódia/Back Office: 22,2% superior à receita do 4T08, de R\$17,3 milhões para R\$21,2 milhões (4,5% do total), dados os reflexos da nova política de preços da depositária, o aumento das receitas de taxas do Tesouro Direto e a valorização do mercado no período. A receita acumulada em 2009 é de R\$70,2 milhões, 12,3% superior a 2008;
- Empréstimo de Títulos: no 4T09, a receita foi de R\$10,5 milhões (2,2% do total), 64,2% superior ao 4T08, quando atingiu R\$6,4 milhões. Entre 2009 e 2008, o declínio foi de 32,0%. Tal queda está associada ao nível de negociação do segmento Bovespa e à performance do mercado, principalmente das alterações nos níveis de preço das ações negociadas no mercado a vista entre 2008 e 2009. Pode-se também notar sensível recuperação no segundo semestre de 2009, quando atingiu R\$19,4 milhões, 42,7% superior ao primeiro semestre.

## Despesas Operacionais

R\$ mil	1T09	2T09	3T09	4T09	2009	4T08	2008
<b>Despesas Recorrentes (Ajustadas)</b>	<b>101.642</b>	<b>103.303</b>	<b>108.063</b>	<b>133.669</b>	<b>446.677</b>	<b>119.925</b>	<b>512.603</b>
<i>Custos de demissão</i>	18.000	-	-	-	18.000	-	-
<b>(=) Despesas com Impacto em Caixa</b>	<b>119.642</b>	<b>103.303</b>	<b>108.063</b>	<b>133.669</b>	<b>464.677</b>	<b>119.925</b>	<b>512.603</b>
<i>Plano de Opções</i>	18.758	13.446	11.936	15.494	59.634	-	-
<i>Depreciação</i>	8.951	9.887	11.546	12.012	42.396	8.212	31.942
<i>PDD</i>	1.409	1.562	957	(803)	3.125	-	-
<b>(=) Despesas Totais</b>	<b>148.760</b>	<b>128.198</b>	<b>132.502</b>	<b>160.372</b>	<b>569.832</b>	<b>128.137</b>	<b>544.545</b>

Em 2009, as despesas recorrentes alcançaram R\$446,7 milhões, ficando dentro do orçamento de R\$450 milhões estipulado para 2009 e 12,9% abaixo dos R\$512,6 milhões verificados em 2008. Seguem as principais variações:

No 4T09 (comparativo 3T09):

- as despesas com pessoal ajustadas, desconsiderando os custos com Plano de Opções de Compra para os Empregados, foram de R\$58,6 milhões, aumento de 12,9% em relação às despesas de pessoal ajustadas no 3T09, de R\$ 51,9 milhões. Destacam-se no 4T09 gastos de R\$4,9 milhões decorrentes de pagamentos de



horas extras e custos com desligamentos de funcionários e que, em agosto de 2009, foi estabelecido dissídio de 5% sobre a folha de pagamentos da companhia;

- as despesas de processamento de dados foram de R\$31,2 milhões, crescendo 28,7% em relação ao 3T09, devido à aceleração de projetos no final do ano e ao aumento de despesas de prestadores de serviços TI no 4T09 no valor de R\$1,9 milhão;
- os serviços de terceiros tiveram um aumento de 84,7%, atingindo R\$17,3 milhões no 4T09, devido à contratação de consultorias para projetos estratégicos (projeto de *back office* no exterior e consultorias contratadas para auxiliar na elaboração da nova política de preços do segmento Bovespa) e outros serviços, tais como serviços para melhorias operacionais de corretoras – PQO (Programa de Qualificação Operacional).

Em 2009 (comparativo 2008):

- as despesas com pessoal ajustadas, desconsiderando os custos com Plano de Opções de Compra para os Empregados (R\$59,6 milhões) e as despesas com os desligamentos de funcionários oriundos do processo de integração da Companhia (R\$18 milhões), tiveram uma queda de 2,8%, passando de R\$218,2 milhões em 2008 para R\$212,2 milhões em 2009, em função principalmente das sinergias capturadas no processo de integração das companhias;
- as despesas com processamento de dados mostraram queda de 28,1%, passando de R\$142,7 milhões em 2008 para R\$102,6 milhões em 2009, também justificada principalmente pelas sinergias capturadas no processo de integração;
- houve redução de 23,8% nas despesas de promoção e divulgação, passando de R\$25,6 milhões em 2008 para R\$19,6 milhões em 2009, também refletindo a captura de sinergias após a integração das companhias;
- as despesas com comunicação tiveram aumento de 25,1%, passando de R\$18,7 milhões em 2008 para R\$23,4 milhões em 2009, devido ao aumento no número de negócios realizados, e ao consequente aumento no envio dos avisos de negociação.

## PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTOS

### **Evolução tecnológica nos ambientes de negociação**

Os contínuos desenvolvimentos e inovações na área de tecnologia da informação posicionam as plataformas de negociação da BM&FBOVESPA entre as mais avançadas do mundo.

Vários projetos já foram implantados ou estão em andamento, com destaque para os tópicos a seguir:

### **Segmento BM&F**



- DMA Modelo 2<sup>2</sup> (DMA via Provedor): está prevista para o 1T10 a conexão de mais um novo provedor de DMA ao GTS, a GL Trade (GL Net). Esta se juntará aos três provedores de DMA atualmente ativos: MarcoPolo, Bloomberg Tradebook e Cedro.
- Contratação do desenvolvimento das soluções de *Back e Middle Office* utilizadas pelos FCMs. (previsto para o 3T10).
- Termo de moeda: produto do mercado de balcão para *hedging* em reais, USD, euro e iene (foi implementado em janeiro de 2010).

### **Segmento Bovespa**

- MegaDirect: foi disponibilizado em 20 de outubro o software de comunicação externa utilizado pelas conexões automatizadas estabelecidas pelas corretoras e que substituirá o Multigateway. Essa nova ferramenta possibilita a redução da latência dentro dos sistemas da Bolsa de 153 milissegundos para estimados 10 milissegundos. Além disso, permite que os participantes do mercado possam utilizar diferentes soluções de tela de negociação (*Independent Software Vendor – ISV*).
- Aumento de capacidade da *clearing* de ações: em novembro de 2009 a capacidade de processamento de negócios da *clearing* de ações foi ampliada de 770 mil para 1,5 milhão de negócios/dia.
- Desenvolvimento do DMA: também está prevista, para o 1T10, a disponibilização do DMA Modelo 2 (Provedor de DMA), Modelo 3 (Conexão Direta patrocinada) e Modelo 4 (*Co-location*). Vale ressaltar que ainda se faz necessária a aprovação da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).
- MegaLine: está prevista para o 1T10 a disponibilização da ferramenta de gerenciamento de risco pré-negociação MegaLine.

### **Protocolo de Intenções sobre parceria estratégica com o CME Group**

A BVMF divulgou, por meio de fato relevante, no dia 11 de fevereiro de 2010, que assinou com o CME Group, Protocolo de Intenções para firmar um acordo de parceria estratégica preferencial global que contempla (i) investimentos e acordos comerciais em bolsas internacionais, em bases iguais e compartilhadas; (ii) o desenvolvimento, em conjunto com o CME, de uma nova Plataforma Eletrônica de Negociação de derivativos, ações (*equities*), renda fixa e quaisquer outros ativos negociados em bolsa e balcão; (iii) elevar sua participação societária para 5%, equivalente, nesta data, a aproximadamente US\$ 1 bilhão; e (iv) indicar um representante para participar do Conselho de Administração do CME Group.

---

<sup>2</sup> O acesso direto ao mercado, conhecido como DMA (*Direct Market Access*) está dividido em quatro diferentes tipos de acesso, a saber:

**Tipo 1** – Modelo tradicional, no qual o corretor fornece a infraestrutura de negociação ao participante;

**Tipo 2** – Acesso via provedores de DMA, incluindo roteamento CME-Globex, o que possibilita ao participante que já tem acesso à infraestrutura do provedor o acesso em nosso sistema de negociação;

**Tipo 3** – Conexão direta patrocinada, ou seja, sem utilizar tela ou interface específica fornecida pelo corretor, o acesso ocorre por meio de um vínculo lógico;

**Tipo 4** – Acesso via Co-Location, ou seja, modalidade de acesso na qual o participante instala seus servidores dentro da infraestrutura tecnológica BM&FBOVESPA e registra negócios automaticamente.

O segmento BM&F já possui os quatro tipos de DMA em funcionamento, enquanto que o segmento Bovespa aguarda a aprovação para implantar os três últimos tipos.



Para a completa implementação de todas as etapas da nova plataforma mencionada acima, incluindo-se a aquisição de toda a tecnologia e propriedade intelectual a ela inerente, a BVMF estima realizar investimentos da ordem de US\$ 175 milhões ao longo de 10 anos, com valor presente de US\$ 100 milhões.

O investimento que a BVMF realizará para elevação da sua participação societária para 5% será de aproximadamente US\$ 620 milhões.

### Parceria estratégica e comercial com o grupo Nasdaq OMX

Em 28/12/2009, a BVMF divulgou fato relevante para informar ao público o resultado das negociações com The NASDAQ OMX Group, como segue:

- Roteamento de Ordens: a NASDAQ OMX pretende desenvolver um sistema tecnológico que permita (a) aos intermediários americanos (broker dealers) a ele conectados enviar ordens de compra e de venda de ações negociadas na BM&FBOVESPA, mediante contrato com um corretor brasileiro, e (b) aos corretores brasileiros, também conectados a esse sistema, enviar ordens de compra e de venda de ações negociadas na NASDAQ OMX, mediante a contratação de um broker dealer americano.
- Distribuição de Sinal de Preços (*Market Data*): A NASDAQ OMX passará a distribuir os preços dos ativos negociados (*market data*) na BM&FBOVESPA, e a BM&FBOVESPA passará a distribuir os preços dos ativos negociados na NASDAQ OMX. Referido acordo prevê que essa distribuição será eletrônica e internacional, sem caráter de exclusividade.
- Licenciamento de Produtos para Companhias Abertas: A BM&FBOVESPA tornará disponíveis, para as companhias abertas brasileiras, produtos licenciados pela NASDAQ OMX, destinados a apoiar e facilitar as atividades de tais companhias, tais como de relações com investidores (RI), de estruturação e assessoria aos conselhos de administração, de comunicação com o mercado e com analistas.

### Projeção de investimento e despesas operacionais para 2010

Para 2010, estima-se investimentos de R\$302,1 milhões e despesas operacionais de R\$550 milhões (excluídos o plano de opções e a depreciação), que serão divididos em Tecnologia e Serviços de *Post Trading*; crescimento da base de clientes e de receitas; e fortalecimento institucional, como segue:

<i>Em milhões de R\$</i>	Despesas 2010		Investimentos 2010	
TI e Serviços para trading e post trading	309	56%	276,9	92%
Crescimento da Base de Clientes e de Receitas	113	20%		0%
Fortalecimento Institucional	128	23%	25,2	8%
Total	550		302,1	

- Tecnologia e post trading: os investimentos serão alocados na expansão da capacidade de negócios, o desenvolvimento, em conjunto com o CME, de uma nova Plataforma Eletrônica de Negociação de derivativos, ações (*equities*), renda fixa e quaisquer outros ativos negociados em bolsa e balcão, na reestruturação de CPDs (principal e de contingência), no aperfeiçoamento dos sistemas de TI e na integração das *clearings*.





- Crescimento da base de clientes e de receitas: fortalecimento do programa de popularização e educação financeira, ampliação das atividades de prospecção de empresas (Bovespa Mais, Novo Mercado e BDRs), implantação de nova política de preços para o segmento Bovespa, a atração dos investidores de alta frequência, desenvolvimento de produtos e expansão internacional
- Fortalecimento institucional: criação da área Pesquisa e Projetos de Negócios, fortalecimento da área de Sustentabilidade e aprimoramentos dos Controles Internos e Gestão de Projetos

## ANÁLISE DOS DADOS OPERACIONAIS

### Segmento BM&F

- Volume de contratos negociados: entre o 4T09 e o 4T08, houve aumento de 26,1%, passando da média diária de 1,24 milhão para 1,56 milhão de contratos. Em 2009, o volume foi 3,3% inferior ao de 2008 e, analisando a variação entre o 4T09 e o 3T09, verificou-se crescimento de 9,6% no número de contratos negociados. O destaque fica por conta dos contratos de taxas de juro em reais, que subiram 42,2% na comparação do 4T09 com o 4T08, passando da média diária de 563,0 mil para 800,8 mil contratos, e do aumento de 7,0% entre 2009 e 2008. Os contratos de índices de ações e de taxa de câmbio apresentaram elevação de 18,4% e 13,8% entre o 4T09 e o 4T08, respectivamente, e queda de 8,7% e 16,4% entre 2009 e 2008, respectivamente.
- Commodities: o volume negociado caiu 13,6% entre o 4T08 e o 4T09 e 31,4% quando comparados os anos de 2008 e 2009. A RPC também sofreu queda, sendo 25% entre o 4T08 e o 4T09 e 35,4% entre 2008 e 2009. Por outro lado, o destaque positivo foi o contrato de milho (liquidação financeira), cujos volumes têm crescido consistentemente nos últimos meses, chegando a 41,5 mil contratos negociados no mês de janeiro de 2010, ante 4,8 mil em janeiro de 2009.
- Receita Média por Contrato (RPC): a RPC foi de R\$1,333 no 4T09, 25,5% inferior ao 4T08. Entre 2009 e 2008, verificou-se queda de 10,3% na RPC e na comparação entre o 4T09 e o 3T09, a queda foi de 4,2%. A redução observada em 2009 em relação a 2008 é decorrente, principalmente, da extinção dos descontos em agosto de 2008, válida até o final de novembro de 2008, que inflou as receitas por contrato no período; da valorização cambial, que impactou negativamente as receitas nos contratos de taxa de câmbio, de taxas de juros em dólares e nos contratos de commodities; e dos descontos para o uso do DMA e para os investidores de alta frequência.
- CME Globex: a participação dos contratos negociados por meio desse acordo de roteamento saiu de 2,8% (média diária de 84 mil contratos) em setembro de 2009, para 3,4% do volume total no mês de dezembro, com 107 mil contratos negociados diariamente (compras + vendas), em média, sendo que em outubro de 2009 foi atingida a participação de 4,7%, com 151 mil contratos negociados diariamente.
- Investidores de alta frequência: a participação dos investidores de alta frequência saiu de 3,8% em setembro de 2009, com média diária de 108 mil contratos negociados, para 4,2% do volume total em dezembro de 2009 (média diária de 122 mil contratos, considerando compras + vendas), tendo atingido 6,0% em outubro de 2009. Vale destacar que essa modalidade de investidor respondeu, em dezembro de 2009, por 23,9% do volume negociado de contratos de Índices de preços de ações, 45,5% dos minicontratos e 4,4% dos contratos de câmbio.



## Segmento Bovespa

- Volume financeiro médio diário: o volume médio diário de negociação no 4T09 foi de R\$6,8 bilhões, representando alta de 56,4% sobre o mesmo período de 2008. Considerando o ano de 2009, a média diária foi de R\$5,3 bilhões, 4,3% inferior à de 2008. Entre o 4T09 e o 3T09, a elevação foi de 31,2%, sendo que em outubro de 2009 atingimos o recorde histórico de R\$7,3 bilhões.
- Turnover velocity: no 4T09 x 4T08, o aumento mais acentuado da capitalização de mercado em relação ao volume determinou a queda na velocidade de giro dos negócios anualizada (*turnover velocity*), atingindo 71,6% no 4T09 contra 74,6% no 3T08. Na análise de 2009 o *turnover* alcançou 67,0%, contra 63,2% em 2008.
- Número de negócios: as médias diárias são recordes tanto na análise trimestral quanto na análise anual. No 4T09, a média diária foi de 391 mil negócios por dia, contra 297 mil no 4T08, indicando aumento de 31,9%. O valor médio de cada negócio também cresceu, passando de aproximadamente R\$14 mil no 4T08 para cerca de R\$17 mil no 4T09. Em 2009, a média diária de negócios foi 35,6% superior a 2008, com 332 mil negócios ante 245 mil e, na comparação do 4T09 com o 3T09, a alta foi de 17,2%.
- Investidores: o número de contas de custódia ativas encerrou o trimestre em 576 mil, 3,1% superior ao 4T08 (559 mil). A participação dos investidores estrangeiros no volume negociado diminuiu entre o 4T08 e 4T09, passando de 35,5% para 31,6%, com os institucionais aumentando sua participação, de 24,0% para 27,3%.
- Ofertas Públicas de Ações: no 4T09, foram realizados os IPOs (Oferta Pública Inicial, na sigla em inglês) do Banco Santander<sup>3</sup>, da Cetip, da Direcional e do Fleury e outras 10 ofertas subsequentes (Rossi, PDG Realty, Gol, Brookfield, CCR, Iguatemi, Cyrela, Marfrig, EDP e Anhanguera), totalizando captação de R\$24,0 bilhões. Em 2010<sup>4</sup>, já foram captados R\$2,9 bilhões, sendo 2 IPOs (Alliansce e Multiplus) e 2 ofertas subsequentes (Inpar e PDG Realty). Existem 6 empresas com ofertas em processo de análise, sendo 4 IPOs (Br Properties, OSX Brasil, Primav Ecorodovias e Renova Energia) e 2 ofertas subsequentes (M. Dias Branco e MRV).
- Garantias: Em 31 de dezembro de 2009, as garantias depositadas pelos participantes totalizavam R\$101.641,1 milhões, volume 19,1% inferior ao total depositado em 2008, de R\$125.676,8 milhões. A queda decorre, principalmente, da redução de 38,8% do volume de garantias para os produtos da Clearing de Derivativos, basicamente devido à redução dos níveis de risco, demonstrando claramente a melhora das condições de mercado entre os dois momentos observados. Essa queda foi amenizada pelo aumento de 69,6% das garantias da Clearing de Renda Variável e Renda Fixa Corporativa, em função do aumento da atividade dos mercados do segmento Bovespa.

<sup>3</sup> Oficialmente, nos registros da CVM, a oferta do Banco Santander não é considerada uma IPO, mas uma oferta subsequente, uma vez que o banco já possuía registro de companhia aberta (herdado do BANESPA). Na prática, contudo, a operação equivaleu ao IPO da companhia no Brasil, já que o volume de ações em mercado previamente à operação não era relevante.

<sup>4</sup> Dados até 05/02/2010.



**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (4T09) E PRO FORMA NÃO AUDITADO (4T08), EM R\$ MIL**

Em milhares de Reais	4T09	4T08 (Pro Forma)	Variação 4T09/4T08	3T09	Variação 4T09/3T09	2009	2008 (Pro Forma)	Variação 2009/2008
<b>Receita operacional</b>	<b>473.890</b>	<b>396.369</b>	<b>19,6%</b>	<b>426.505</b>	<b>11,1%</b>	<b>1.672.894</b>	<b>1.783.358</b>	<b>-6,2%</b>
<b>Neg. e/ou Liq. - BM&amp;F</b>	<b>133.997</b>	<b>147.585</b>	<b>-9,2%</b>	<b>138.436</b>	<b>-3,2%</b>	<b>552.492</b>	<b>634.230</b>	<b>-12,9%</b>
Derivativos	125.793	137.973	-8,8%	128.147	-1,8%	516.052	601.275	-14,2%
Câmbio	5.160	6.376	-19,1%	4.534	13,8%	20.849	21.302	-2,1%
Ativos	16	61	-73,8%	26	-38,5%	155	330	-53,0%
Bolsa Brasileira de Mercadorias	955	2.008	-52,4%	3.535	-73,0%	7.146	7.865	-9,1%
Banco	2.073	1.167	77,6%	2.194	-5,5%	8.290	3.458	139,7%
<b>Neg. e/ou Liq. - Bovespa</b>	<b>317.088</b>	<b>208.220</b>	<b>52,3%</b>	<b>267.456</b>	<b>18,6%</b>	<b>1.032.201</b>	<b>1.055.028</b>	<b>-2,2%</b>
Negociação - emolumentos de pregão	191.615	123.700	54,9%	160.901	19,1%	617.000	635.091	-2,8%
Transações - compensação e liquidação	73.830	45.642	61,8%	60.693	21,6%	232.166	259.355	-10,5%
Empréstimos de valores mobiliários	10.533	6.413	64,2%	8.866	18,8%	32.989	48.528	-32,0%
Listagem de valores mobiliários	10.034	8.000	25,4%	9.562	4,9%	39.549	29.776	32,8%
Depositária, custódia e back-office	21.153	17.317	22,2%	16.780	26,1%	70.231	62.523	12,3%
Acesso dos participantes de negociação	9.923	7.148	38,8%	10.654	-6,9%	40.266	19.755	103,8%
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>22.805</b>	<b>40.564</b>	<b>-43,8%</b>	<b>20.613</b>	<b>10,6%</b>	<b>88.201</b>	<b>94.100</b>	<b>-6,3%</b>
Vendors	14.569	11.187	30,2%	14.111	3,2%	57.691	43.359	33,1%
Taxa de classificação de mercadorias	1.088	1.373	-20,8%	1.716	-36,6%	4.304	3.535	21,8%
Outras	2.387	14.401	-83,4%	4.786	-50,1%	13.615	26.556	-48,7%
Dividendos	4.761	13.603	-65,0%	-	-	12.591	20.650	-39,0%
<b>Deduções da receita</b>	<b>(49.131)</b>	<b>(40.855)</b>	<b>20,3%</b>	<b>(43.510)</b>	<b>12,9%</b>	<b>(170.350)</b>	<b>(181.347)</b>	<b>-6,1%</b>
PIS e Cofins	(43.347)	(36.450)	18,9%	(38.406)	12,9%	(150.786)	(162.752)	-7,4%
Impostos sobre serviços	(5.784)	(4.405)	31,3%	(5.104)	13,3%	(19.564)	(18.595)	5,2%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>424.759</b>	<b>355.514</b>	<b>19,5%</b>	<b>382.995</b>	<b>10,9%</b>	<b>1.502.544</b>	<b>1.602.011</b>	<b>-6,2%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(160.372)</b>	<b>(128.137)</b>	<b>25,2%</b>	<b>(132.502)</b>	<b>21,0%</b>	<b>(569.832)</b>	<b>(544.545)</b>	<b>4,6%</b>
Pessoal	(74.124)	(50.945)	45,5%	(63.883)	16,0%	(289.806)	(218.243)	32,8%
Processamento de dados	(31.186)	(28.674)	8,8%	(24.233)	28,7%	(102.596)	(142.702)	-28,1%
Depreciação e amortização	(12.012)	(8.212)	46,3%	(11.546)	4,0%	(42.396)	(31.942)	32,7%
Serviços de terceiros	(17.303)	(10.338)	67,4%	(9.370)	84,7%	(45.495)	(40.998)	11,0%
Manutenção em geral	(2.865)	(4.051)	-29,3%	(2.750)	4,2%	(11.007)	(13.536)	-18,7%
Comunicações	(6.969)	(5.226)	33,4%	(6.219)	12,1%	(23.428)	(18.721)	25,1%
Locações	(984)	(1.083)	-9,1%	(558)	76,3%	(3.032)	(4.351)	-30,3%
Materiais de consumo	(740)	(985)	-24,9%	(713)	3,8%	(2.510)	(3.629)	-30,8%
Promoção e divulgação	(5.947)	(5.353)	11,1%	(5.841)	1,8%	(19.555)	(25.654)	-23,8%
Impostos e taxas	(994)	(372)	167,2%	(495)	100,8%	(2.323)	(1.654)	40,4%
Honorários do conselho	(1.367)	(1.856)	-26,3%	(1.184)	15,5%	(5.252)	(7.179)	-26,8%
Diversas	(5.881)	(11.042)	-46,7%	(5.710)	3,0%	(22.432)	(35.936)	-37,6%
<b>Resultado operacional</b>	<b>264.387</b>	<b>227.377</b>	<b>16,3%</b>	<b>250.493</b>	<b>5,5%</b>	<b>932.712</b>	<b>1.057.466</b>	<b>-11,8%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>74.104</b>	<b>83.100</b>	<b>-10,8%</b>	<b>57.042</b>	<b>29,9%</b>	<b>253.862</b>	<b>306.093</b>	<b>-17,1%</b>
Receitas financeiras	81.534	95.856	-14,9%	65.870	23,8%	289.686	364.859	-20,6%
Despesas financeiras	(7.430)	(12.756)	-41,8%	(8.828)	-15,8%	(35.824)	(58.766)	-39,0%
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>338.491</b>	<b>310.477</b>	<b>9,0%</b>	<b>307.535</b>	<b>10,1%</b>	<b>1.186.574</b>	<b>1.363.559</b>	<b>-13,0%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(1.410)</b>	<b>(96.339)</b>	<b>-98,5%</b>	<b>(544)</b>	<b>159,2%</b>	<b>32.085</b>	<b>(458.497)</b>	<b>-107,0%</b>
Provisão para imposto de renda	(966)	(70.751)	-98,6%	(338)	185,8%	23.890	(337.143)	-107,1%
Provisão para contribuição social	(444)	(25.588)	-98,3%	(206)	115,5%	8.195	(121.354)	-106,8%
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(116.961)</b>	<b>(11.128)</b>	<b>951,1%</b>	<b>(60.196)</b>	<b>94,3%</b>	<b>(336.590)</b>	<b>6.109</b>	<b>-5609,7%</b>
Imposto de renda diferido	(86.001)	(8.121)	959,0%	(43.462)	97,9%	(247.493)	4.492	-5609,6%
Contribuição social diferida	(30.960)	(3.007)	929,6%	(16.734)	85,0%	(89.097)	1.617	-5610,0%
<b>Participação minoritária</b>	<b>54</b>	<b>(606)</b>	<b>-108,9%</b>	<b>(1.029)</b>	<b>-105,2%</b>	<b>(1.019)</b>	<b>(1.567)</b>	<b>-35,0%</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>220.174</b>	<b>202.404</b>	<b>8,8%</b>	<b>245.766</b>	<b>-10,4%</b>	<b>881.050</b>	<b>909.605</b>	<b>-3,1%</b>
Margem Líquida	51,8%	56,9%		64,2%		58,6%	56,8%	
<b>EBITDA</b>	<b>276.399</b>	<b>235.589</b>	<b>17,3%</b>	<b>262.039</b>	<b>5,5%</b>	<b>975.108</b>	<b>1.089.408</b>	<b>-10,5%</b>
Margem EBITDA	65,1%	66,3%		68,4%		64,9%	68,0%	
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>315.313</b>	<b>202.404</b>	<b>55,8%</b>	<b>337.348</b>	<b>-6,5%</b>	<b>1.223.763</b>	<b>909.605</b>	<b>34,5%</b>
<b>Despesas Operacionais Ajustadas</b>	<b>(133.669)</b>	<b>(119.925)</b>	<b>11,5%</b>	<b>(109.019)</b>	<b>22,6%</b>	<b>(446.675)</b>	<b>(512.603)</b>	<b>-12,9%</b>



**BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO), EM R\$ MIL**

<b>ATIVO</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Circulante</b>	<u>2.778.968</u>	<u>1.965.461</u>	<b>Circulante</b>	<u>1.162.075</u>	<u>1.075.744</u>
Disponibilidades	50.779	40.227	Garantias recebidas em operações	810.317	585.963
Aplicações financeiras	2.599.784	1.744.069	Prov. e direitos sobre tit. em custódia	31.897	36.020
Contas a receber - líquido	40.205	105.169	Fornecedores	21.443	18.442
Outros créditos	22.656	9.933	Salários e encargos sociais	43.237	20.806
Tributos a recuperar e antecipações	51.143	9.540	Provisão para imp. e contrib. a recolher	24.616	40.254
Imp. renda e contrib. social diferidos	5.688	48.594	Imposto de renda e contribuição social	3.697	2.652
Despesas antecipadas	8.713	7.929	Financiamentos	9.295	4.087
<b>Não-circulante</b>	<u>18.422.215</u>	<u>18.464.628</u>	Div. e juros sobre cap. próprio a pagar	20.839	194.984
<b>Realizável a longo prazo</b>	<u>715.951</u>	<u>808.863</u>	Resgate de ações pref. a liquidar	1.839	4.132
Aplicações financeiras	585.648	629.945	Outras obrigações	194.895	168.404
Outros créditos - líquido	4.555	11.361	<b>Não-circulante</b>	<u>313.002</u>	<u>46.729</u>
Imp. renda e contrib. social diferidos	40.853	73.476	Financiamentos	2.495	-
Depósitos judiciais	84.895	93.885	Imp. de renda e contrib. social difer.	261.060	-
Despesas antecipadas	-	196	Prov. para conting. e obrigações legais	49.447	46.160
<b>Investimentos</b>	<u>1.319.439</u>	<u>1.318.282</u>	Outras obrigações	-	569
Participações em controladas	-	-	<b>Participação minorit. das controladas</b>	16.357	15.892
Outros investimentos	1.319.439	1.318.282	<b>Patrimônio líquido</b>	<u>19.709.749</u>	<u>19.291.724</u>
<b>Imobilizado</b>	<u>268.895</u>	<u>247.850</u>	Capital social	2.540.239	2.540.239
<b>Intangível</b>	<u>16.117.930</u>	<u>16.089.633</u>	Reserva de capital	16.666.489	16.606.853
Ágio	16.064.309	16.064.309	Reservas de reavaliação	23.551	24.131
Softwares e projetos	53.621	25.324	Reserva legal	3.453	3.453
			Reservas estatutárias	706.119	302.928
			Ações em tesouraria	(230.102)	(185.880)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>21.201.183</u>	<u>20.430.089</u>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>21.201.183</u>	<u>20.430.089</u>

**DADOS ESTATÍSTICOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F**

**MÉDIA DIÁRIA DE CONTRATOS NEGOCIADOS (MILHARES)**

Produto	4T09	4T08	Variação		2009	2008	Variação	
			4T09/4T08 (%)	3T09			4T09/3T09 (%)	2009/2008 (%)
Taxa de Juros em Reais	800,8	563,0	42,2%	755,6	6,0%	843,5	788,7	7,0%
Taxa de Juros em Dólares	83,2	92,2	-9,8%	64,4	29,1%	78,3	94,3	-17,0%
Taxa Câmbio	494,1	434,3	13,8%	463,0	6,7%	447,1	534,9	-16,4%
Índices de Ações	98,4	83,1	18,4%	69,6	41,4%	80,0	87,6	-8,7%
Commodities	11,3	13,0	-13,6%	10,1	11,2%	10,2	14,9	-31,4%
Balcão	13,8	9,2	49,5%	8,8	55,5%	9,3	12,4	-25,5%
Web Trading	57,6	41,6	38,4%	50,7	13,6%	52,6	40,5	30,0%
<b>Total</b>	<b>1.559,2</b>	<b>1.236,6</b>	<b>26,1%</b>	<b>1.422,3</b>	<b>9,6%</b>	<b>1.521,0</b>	<b>1.573,3</b>	<b>-3,3%</b>

**RECEITA MÉDIA POR CONTRATO NEGOCIADO - RPC (R\$)**

Produto	4T09	4T08	Variação		2009	2008	Variação	
			4T09/4T08 (%)	3T09			4T09/3T09 (%)	2009/2008 (%)
Taxa de Juros em Reais	1,037	1,164	-10,9%	1,068	-2,9%	0,979	1,141	-14,2%
Taxa de Juros em Dólares	1,017	1,777	-42,7%	1,178	-13,6%	1,356	1,211	12,0%
Taxa Câmbio	1,927	2,699	-28,6%	2,031	-5,1%	2,161	2,062	4,8%
Índices de Ações	1,577	1,806	-12,7%	1,559	1,2%	1,622	2,143	-24,3%
Commodities	2,345	3,126	-25,0%	2,440	-3,9%	2,307	3,571	-35,4%
Balcão	1,508	2,443	-38,3%	1,485	1,5%	1,655	2,342	-29,4%
Web Trading	0,150	0,173	-13,3%	0,175	-14,3%	0,176	0,162	8,5%
<b>Total</b>	<b>1,333</b>	<b>1,789</b>	<b>-25,5%</b>	<b>1,391</b>	<b>-4,2%</b>	<b>1,365</b>	<b>1,522</b>	<b>-10,3%</b>

**DADOS ESTATÍSTICOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA**

**VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (EM MILHÕES DE R\$)**

Mercado	4T09	4T08	Variação		2009	2008	Variação	
			4T09/4T08 (%)	3T09				4T09/3T09 (%)
<b>Ações e seus derivativos</b>	6.839,8	4.370,2	56,5%	5.212,4	31,2%	5.285,2	5.520,3	-4,3%
Ações a vista	6.377,1	4.147,0	53,8%	4.885,6	30,5%	4.943,7	5.162,3	-4,2%
Derivativos	462,7	223,3	107,2%	326,8	41,6%	341,5	357,9	-4,6%
Termo de ações	134,8	72,7	85,3%	113,0	19,3%	96,5	177,8	-45,7%
Opções a vista sobre ações e índices	327,9	150,5	117,8%	213,8	53,4%	245,0	180,2	36,0%
<b>Renda fixa e outros a vista</b>	1,5	2,7	-45,3%	2,1	-28,3%	1,6	5,2	-70,0%
<b>Total BOVESPA</b>	<b>6.841,3</b>	<b>4.372,9</b>	<b>56,4%</b>	<b>5.214,4</b>	<b>31,2%</b>	<b>5.286,8</b>	<b>5.525,5</b>	<b>-4,3%</b>

**NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS**

Mercado	4T09	4T08	Variação		2009	2008	Variação	
			4T09/4T08 (%)	3T09				4T09/3T09 (%)
<b>Ações e seus derivativos</b>	391.793	297.067	31,9%	334.356	17,2%	332.343	245.062	35,6%
Ações a vista	318.872	245.262	30,0%	279.924	13,9%	270.626	195.062	38,7%
Derivativos	72.921	51.805	40,8%	54.432	34,0%	61.717	50.001	23,4%
Termo de ações	1.821	963	89,1%	1.441	26,4%	1.325	2.237	-40,8%
Opções a vista sobre ações e índices	71.100	50.842	39,8%	52.991	34,2%	60.392	47.764	26,4%
<b>Renda fixa e outros a vista</b>	6,6	7,1	-7,0%	6,3	5,6%	6,6	8,5	-22,9%
<b>Total BOVESPA</b>	<b>391.800</b>	<b>297.074</b>	<b>31,9%</b>	<b>334.362</b>	<b>17,2%</b>	<b>332.349</b>	<b>245.071</b>	<b>35,6%</b>

**OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS**

Produto	4T09	4T08	Variação		2009	2008	Variação	
			4T09/4T08 (%)	3T09				4T09/3T09 (%)
Capitalização de Mercado (R\$ bilhões)	2.335	1.375	69,8%	2.093	11,5%	2.335	1.375	69,8%
Capitalização de Mercado Média (R\$ bilhões)	2.237	1.384	61,6%	1.919	16,6%	1.827	2.037	-10,3%
Ibovespa de Fechamento	68.588	37.550	82,7%	61.518	11,5%	68.588	37.550	82,7%
Ibovespa Médio	65.997	37.269	77,1%	55.914	18,0%	52.750	55.261	-4,5%
Volume Custodiado (R\$ bilhões)	873	650	34,2%	752	16,0%	873	650	34,2%
Número de Contas de Custódia (milhares)	576	559	3,1%	538	7,0%	576	559	3,1%
Empréstimo de Ações								
Contratos em Aberto (R\$ bilhões)	16	7	127,6%	16	-4,0%	16	7	127,6%
Empresas Listadas em Bolsa	434	439	-1,1%	433	0,2%	434	439	-1,1%
Tesouro Direto - estoque (R\$ milhões)	3.015	2.283	32,1%	2.981	1,2%	3.015	2.283	32,1%
Turnover Velocity (anualizado)	71,6%	74,6%	-3 p.p.	62,6%	9,0 p.p.	67,0%	63,2%	3,8 p.p.

**MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos-base)**

Mercado	4T09	4T08	3T09
<b>Renda Variável</b>	<b>6,5</b>	<b>6,2</b>	<b>6,6</b>
Mercado a Vista	5,9	5,8	6,2
Derivativos	14,2	13,8	13,8
Termo de ações	13,2	13,0	13,0
Opções a vista sobre ações e índices	14,7	14,1	14,3
<b>Total BOVESPA</b>	<b>6,5</b>	<b>6,2</b>	<b>6,6</b>